

# FÓRUM NADA ~~NOVO~~

## PEÇAS DESGARRADAS: A ORIGEM DOS MATERIAIS

### Exposição

22 mar. - 16 abr. 24 INSTITUTO, Porto

19 abr. - 10 mai. 24 GARAGEM AVENIDA, Guimarães

**Equipa** Cidália Silva · Cláudia Escaleira · Jonny Pugh  
Clara Vale · Patrícia Robalo · Tiago Ascensão · Sarah  
Shrbaji · Rosinda Casais · Alice Prata

**Fotografia de exposição** Jérémy Pernet

**Participantes** Ana Alvanéo · Ana Marques · Ana Dora  
· Paula Lage · Mayra Deberg · Michael Lambuth ·  
Teresa Almeida · Ricardo Serafim · Eduardo Peixoto ·  
Paulo Sousa · Rodrigo Pereira · Célia Barbosa

**Colaboradores** Tadej Urh · Mahdi Alizadeh · João  
Alves · Pedro Almeida

O FÓRUM NADA ~~NOVO~~ é um projecto da NADA  
~~NOVO~~ - Associação, a decorrer entre Janeiro e Julho  
de 2024.

[www.nadanovo.org](http://www.nadanovo.org)  
[geral@nadanovo.org](mailto:geral@nadanovo.org)  
[@nadanovo.associacao](https://www.instagram.com/nadanovo.associacao)

**'PEÇAS DESGARRADAS: A ORIGEM DOS MATERIAIS'**  
Reúne os resultados da uma oficina realizada em janeiro de 2024 entre a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP) e Escola de Arquitectura, Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD).

A oficina propôs-se explorar os percursos das destroços dos edifícios que demolimos para renovar a cidade e o seu potencial de reutilização, e contaminar os olhares dos participantes pelas perspectivas dos valores sociais do património material, sustentabilidade ambiental e das desigualdades de género nas profissões da construção.

*Neste processo levantamos uma série de questões:*

- **sobre as 'minas'**...Onde estão estas 'peças desgarradas'? Como se dispersam pelo território 'as minas' onde se acumulam? edifícios abandonados? empresas de demolição? empresas de construção? armazéns? museus? coleções informais? sucateiros?
- **sobre as 'componentes'**...De que maneiras podemos qualificar os seus 'valores'? Qual o seu potencial estético? simbólico? espacial? Político? Que processos socioeconómicos as fizeram chegar aqui? Que futuros incertos poderão vir a ter?
- **sobre as 'pessoas'**...Quem são as pessoas que lidam com esta vertente oculta da construção? e quais são os seus motivos?

Visitas:

*#salvaguarda > armazém do Banco de Materiais, Porto*

*#origem > cidade do Porto*

*#aproveitamento > Armazém das oportunidades, Silva*

*#resíduo > MV - Gestão de resíduos, Gondar*

*A exposição coloca lado a lado:*

## **FOTOGRAFIAS DAS MINAS**

Jérémy Pernet

Através de 4 temáticas em relação a 4 lugares, o trabalho fotográfico da exposição revela as 'minas' que já existem, os objetos e matérias evidenciados como oportunidades de reutilização. Mostra-se também as marcas do tempo, as marcas de quem usou, de quem desmontou, arrancou, amontoou, de quem cuida ou não... até a próxima vida desses objetos.

## **COMPONENTES DE CONSTRUÇÃO USADOS**

Selecionados nas visitas realizadas durante a oficina, colocando no mesmo palco todos os elementos das minas distintas.



RBA Armazém de Oportunidades, Barcelos, 2024

## **CARTOGRAFIAS DAS MINAS**

### *Lençol de baixo*

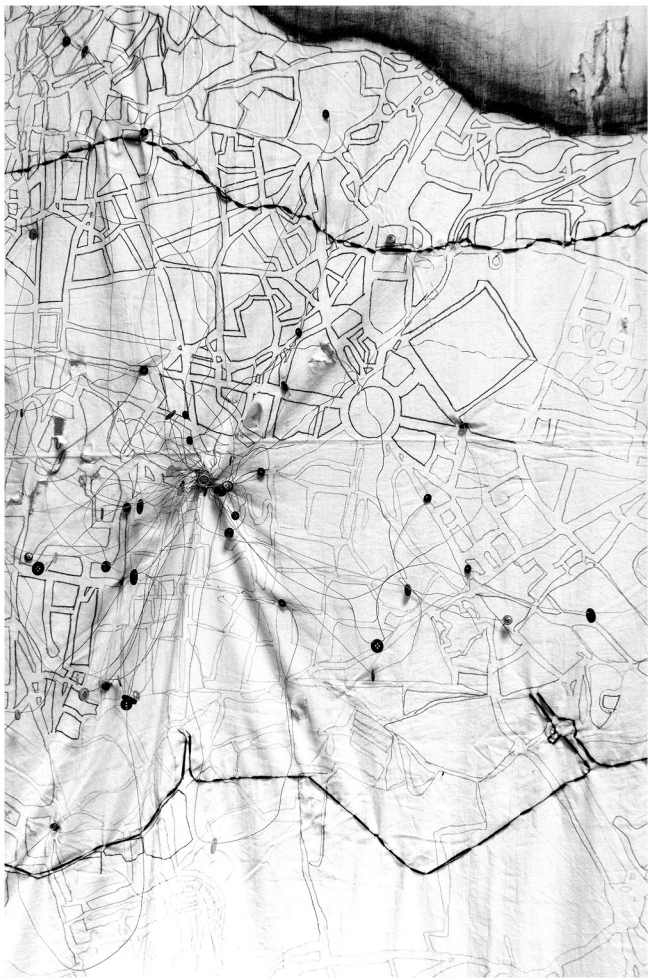
(tecido de algodão; fio de lã; fio de cobre; botão; carvão)

A partir da representação em planta da cidade do Porto, a cartografia apresenta tanto fluxos de cedências para armazenamentos como para reutilizações, -os botões e os fios de cobre e aço inoxidável-, sem ultrapassar aos limites da cidade. Nos vazios de construções -os de rasgos no lençol- encontramos as 'minas', os componentes á espera serem recolhidos.

### *Tábua de corte*

(aglomerado de madeira; madeira maciça; fita cola de papel; tinta; fita cola)

As dimensões de um tábua aproveitado na escala 1:20 curiosamente captura dois espaços de Banco de Materiais e RBA Armazem das Oportunidades....dois espaços tão semelhantes em tamanho organizadas de forma tão oposta, até ideologicamente contrária.



'Lençol de baixo', 2024

## **CARTOGRAFIAS DAS MINAS**

### *Placas negativo*

(mdf; tinta; etiqueta plástica; lápis de cor)

Confrontamos a leitura da visita ao RBA Armazém de Oportunidades com a do MV Gestão de Resíduos. Dois espaços onde a chegada, o armazenamento e a comercialização integram diferenças diárias de logística e organização. Um, com vendas de ocasião, outro, com transferências programadas. Um, com dificuldades de planeamento diárias, outro, com disposições definidas. Um, com desvalorização de preços, outro, com preços fixos.

### *Quadro de recortes*

(papel; tinta; cartão; cola)

Questiona-se a vida e a utilidade de um objecto organizada numa colagem de recortes. Fragmentos que formam uma visão alargada sobre as causas das peças se tornarem desgarradas: Processos económicos, culturais, sociais e políticos, que, a par dos naturais, aceleram a perda da *\_firmitas\_*. Degradação por falta de manutenção, economia voraz de crescimento contínuo, busca incessante pelo novo. O objecto sofre um processo de perda de valor, e desqualificado. Reunimos a origem do distanciamento e alheamento que aplicamos a estes processos.

APOIO FINANCEIRO: Direção-Geral das Artes, Portugal.



PARCERIA: Escola de Arquitectura, Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD) / Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP) / Pele, Porto / Mulheres na Arquitectura (MA) / O Instituto, Porto / Banco de Materiais do Município do Porto.



Universidade do Minho  
Escola de Arquitectura, Arte e Design



APOIOS: Rotor, Bélgica / NEB goes South, União Europeia.



APOIOS INSTITUCIONAIS: Secção Regional da Norte da Ordem dos Arquitectos (OARSN) / Associação Portuguesa para a Reabilitação Urbana e Protecção do Património (APRÚPP).

